

ANÚNCIOS FÚNEBRES E RELIGIOSOS

OBITUÁRIO

◆ O professor e cardiologista **Ivo Spolidoro Tellini**, 72 anos, morreu no início da tarde de ontem, vítima de câncer, em Porto

ÁLBUM DE FAMÍLIA/ZH



Alegre. O velório ocorre durante todo o dia de hoje, na capela D do Cemitério São Miguel e Almas, na Capital. A cremação e a missa de corpo presente estão marcadas para amanhã.

Ultimamente, Tellini ainda atuava no Hospital Conceição. Natural de Porto Alegre, formou-se em Medicina pela UFRGS em 1957. Logo depois, passou em quarto lugar em um concurso da Secretaria Estadual da Saúde e foi designado para o Instituto de Cardiologia, que na época ainda funcionava em um prédio alugado na Avenida João Pessoa.

Tellini também atuou como professor assistente na Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre (atual Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre).

Ao lado do professor e cardiologista Rubem Rodrigues, foi um dos colaboradores para a criação da Fundação Universitária de Cardiologia, onde também lecionou. Em 1970, presidiu a Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Sua área de maior atuação foi a de eletrocardiografia.

Estava casado havia 43 anos com a engenheira agrônoma e paisagista Maria Angélica Tellini, ex-administradora do Parque Moínhos de Vento. O casal sempre morou no bairro Menino Deus, em uma casa construída por eles quando recém-casados. A família é completada pelas quatro filhas –

a arquiteta e paisagista Evelise, a publicitária Carla, a pedagoga Mirrella e a advogada Denise – e as quatro netas – Natasha, Bruna, Rafaela e Mariana.

Um de seus hobbies preferidos era a pintura, atividade que o fez participar de exposições.

◆ Morreu em Brasília (DF), no dia 9 de maio, aos 88 anos, o médico **Remy Flores Toscano**. Em sua memória, será realizada

ÁLBUM DE FAMÍLIA/ZH



missa amanhã, às 18h30min, na Igreja Sagrada Família, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Natural de Porto Alegre, na época de estudante secundarista e universitário, foi goleiro do Sport Club Internacional, onde mais tarde viria a trabalhar como médico, cônsul e conselheiro do clube. Também foi remador do Clube Almirante Tamandaré. Formado em 1937 pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, especializou-se em ginecologia, obstetrícia e clínica-geral.

Como médico, iniciou sua carreira na saúde pública, em Porto Alegre. Atuou depois em Camaquã, São Luiz Gonzaga, Passo Fundo e Cacequi, onde, a partir de 1943, foi um dos idealizadores da emancipação do município, presidente da Comissão Emancipatória, vereador, presidente da Câmara e construtor do Hospital São Luiz Gonzaga.

Em 1954, mudou-se para Porto Alegre e exerceu a chefia do Serviço Médico do Estado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados do Serviço Público (Capfesp). Em

1958, foi convidado a assumir a Organização do Serviço Médico da Capfesp (posteriormente Iapfesp), em Brasília.

Foi o terceiro médico a chegar à futura Capital Federal, participando da fundação do Hospital Juscelino Kubitschek (o primeiro de Brasília), do Instituto Médico Legal e do Hospital de Base. Foi ainda médico da Guarda Especial de Brasília e da Presidência da República.

Foi em Brasília que iniciou a medicina do trabalho (na Cotelb, posteriormente Telebrasil e hoje Vivo). Quando da criação do INPS (hoje INSS), que congregou os institutos de pensões, assumiu sua vice-presidência.

Ligado as tradições de seu Estado natal, a partir de 1959 fundou os CTGs Rincão da Saudade, Tropeiros do Sul e Saudades da Quêrência. Em 1974, criou a Estância Gaúcha do Planalto e, em 1987, o atual CTG Jayme Caetano Braun, do qual era patrão de honra.

Apaixonado pelo radioamadorismo (seu prefixo era o PT2VE), era um dos mais antigos em atividade no país. Em 1960, fundou a seção Brasília da Liga Brasileira de Rádio Amadores (Labre/DF), tornando-se seu dirigente por mais de 17 anos. Exerceu por três vezes a presidência da Labre no Brasil. Os feitos lhe renderam o batismo com seu nome das salas da presidência nacional da entidade e da direção da Labre/DF, assim como da sala da Patronagem do CTG Jayme Caetano Braun.

Filho de Arthur de Moura Toscano e de Maria Antonieta Flores Toscano (falecidos), deixa a viúva, Irma Perez Toscano, os filhos Vera Maria, Remi Antônio, Luiz Itiberê e Paulo Ramiro, além de genro, noras, netos, bisnetos e irmãs.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. Fax: (51) 3218-4799. E-mail: obituario@zerohora.com.br